

Percepções de empresários idosos acerca de seu desempenho profissional e de outros empresários mais velhos

Perceptions of elderly entrepreneurs about their professional performance and that of other older entrepreneurs

Fernanda Nunes Setti-Graduada em Serviço Social¹, Verônica Bohm-Doutora em educação², Ana Maria Paim Camardelo-Doutora em Serviço Social³



Resumo

Compreendendo a velhice enquanto um período da vida heterogêneo, influenciado pela totalidade e com impactos para o trabalho, este estudo objetiva identificar as percepções de empresários idosos sobre o seu desempenho profissional e o de outros empresários idosos. Para isso, a pesquisa qualitativa possui como metodologia uma pesquisa de campo realizada com seis entrevistas com empresários idosos no ano de 2023. Além disso, utilizaram-se autores especializados na temática. A partir dos dados coletados trabalhou-se com três categorias: particularidades do trabalho para pessoas idosas; desempenho profissional dos próprios empresários idosos; desempenho profissional de outros empresários idosos. Enquanto resultados, nota-se que existem particularidades do trabalho para pessoas idosas que são potencializadoras, como a experiência e o amadurecimento, e particularidades limitantes, como o desgaste físico e de saúde. Estes fatores influenciam na percepção dos entrevistados sobre o seu desempenho e o de outros empresários mais velhos, demonstrando a necessidade de adaptar as funções realizadas. Em suma, considera-se a importância de considerar as perdas e ganhos do processo de envelhecer, que se fazem presentes na percepção dos empresários idosos sobre o desempenho.

Palavras-chave: Empresários idosos. Envelhecimento. Desempenho profissional. Trabalho.

Abstract

Understanding old age as a heterogeneous period of life, influenced by the totality and with impacts on work, this study aims to identify the perceptions of elderly entrepreneurs about their professional performance and that of other elderly entrepreneurs. For this, the qualitative research has as its methodology a field research carried out with six interviews with elderly businesspeople in the year 2023. In addition, authors specialized in the subject were used. From the data collected, three categories were worked on: particularities of work for elderly people; professional performance of elderly entrepreneurs themselves; professional performance of other elderly entrepreneurs.

¹Universidade de Caxias do Sul (UCS)_Fernanda Nunes Setti-Graduada em Serviço Social, Caxias do Sul-RS, Brasil. ²Universidade de Caxias do Sul (UCS)_Verônica Bohm - doutora em educação, Caxias do Sul-RS, Brasil. ³Universidade de Caxias do Sul (UCS)_Ana Maria Paim Camardelo-doutora em Serviço Social, Caxias do Sul-RS, Brasil. Fernanda Nunes Setti_fernandafns75@gmail.com.

As results, it is noted that there are particularities of work for elderly people that are empowering, such as experience and maturity, and limiting particularities, such as physical and health exhaustion. These factors influence the interviewees' perception of their performance and that of other older entrepreneurs, demonstrating the need to adapt the functions performed. In short, the importance of considering the losses and gains of the aging process, which are present in the perception of elderly entrepreneurs about performance, is considered.

Keywords: Elderly entrepreneurs. Aging. Professional performance. Work.

Introdução

A priori, compreende-se a velhice enquanto período de vida, o que difere do envelhecimento, processo que ocorre ao longo da vida, desde o nascimento. Neste sentido, as velhices mostram-se heterogêneas, a partir das distintas realidades e experiências de vida de cada indivíduo. Dessarte, Baltes e Smith (2006) explicitam a necessidade de qualificar as fases iniciais da vida e o processo de envelhecer, para favorecer a velhice.

Neste sentido, o trabalho é elemento central para o ser humano e para a humanidade (Prates, 2003), considerando que “Aquilo que os indivíduos são depende, portanto, das condições materiais da sua produção” (Marx; Engels, 2006, p.87). Assim, faz-se primordial discuti-lo na realidade de pessoas mais velhas. Em um contexto capitalista e de conjuntura neoliberal, nota-se a importância de compreender que a temática assume diferentes características conforme a classe social abordada. O estudo em tela articula a presença do trabalho no processo de envelhecimento e as percepções sobre o impacto da faixa etária no desempenho, objetivando identificar percepções de empresários idosos sobre o seu desempenho profissional e o de outros empresários idosos.

Materiais e métodos

A metodologia desta pesquisa qualitativa contou com uma pesquisa de campo realizada em 2023, a partir de seis entrevistas com empresários idosos, vinculada ao projeto “Continuo na ativa: desafios de trabalhadores idosos no mercado de trabalho” (2021-2024), que objetiva compreender como pessoas idosas se mantêm no mercado de trabalho a fim de lançar algumas contribuições da Psicologia para a permanência dos mais velhos no exercício profissional. Destaca-se que os nomes dos entrevistados foram substituídos por letras visando o sigilo das informações¹.

Este trabalho é pautado no método dialético crítico e na teoria social crítica. Teve como referência as contribuições de Paul Baltes e Smith (2006) na temática, autores que destacam o envelhecimento humano enquanto processo finito, heterogêneo, influenciado por questões biológicas, mas também pela intensa relação sujeito-sociedade. Ainda, fez-se uso de outros autores e suas conceituações.

Resultados e discussão

A partir dos dados coletados pela pesquisa de campo e a corroboração pela literatura especializada sobre a temática, o presente desenvolvimento pauta-se em três categorias, elaboradas a partir dos objetivos específicos. As categorias são: *particularidades do trabalho para pessoas idosas; desempenho profissional dos próprios empresários idosos; desempenho profissional de outros empresários idosos.*

Na primeira categoria, entende-se o trabalho enquanto transformador da matéria e do ser humano. No contexto capitalista, a classe trabalhadora vende sua força de trabalho para sobrevivência, ao passo que a burguesia detém os meios de produção e o capital. Portanto, “Há uma diversidade de velhices que é fundamentalmente condicionada pelo embate de classes [...]” (Santos; Nascimento, 2020, p.174), sendo fundamental considerar os aspectos estruturais ao tratarmos

sobre o trabalho para pessoas idosas e sobre as percepções de empresários idosos.

Os dados coletados nas entrevistas demonstram que, com a chegada da velhice, o trabalho, e a vivência cotidiana como um todo, assumem particularidades consideradas prejudiciais, como o desgaste físico, os problemas de saúde e as dificuldades com os avanços tecnológicos. O empresário J ressalta que “[...] a questão física já começa a limitar um pouquinho, claro, é uma dor aqui, uma dor ali”, evidenciando um aspecto limitador. Da mesma forma, os entrevistados apontam os potencializadores do seu trabalho que surgem no processo de envelhecimento, percebidos na fala de W: “Olha, eu acredito que a idade tem um lado bastante bom que é a experiência [...] são as coisas que a gente não aprende na faculdade”. Destaca-se o amadurecimento e a resolutividade.

Em concordância com Baltes e Smith (2006), “[...] é necessário reconhecer as duas faces do envelhecimento humano: os ganhos e as perdas.” (p.9). Assim, a segunda categoria possui articulação direta com a primeira, na qual evidenciam-se os fatores limitantes e potencializadores do seu próprio desempenho profissional atual. Apesar das perdas resultantes do processo de envelhecimento, os entrevistados demonstram que ainda desempenham seu trabalho, agora dando enfoque para outras funções. M relata que em sua experiência: “Administrativamente eu avalio [que estou] melhor. Agora, a produtividade do dia a dia é menor”.

Para alguns, nota-se a perda da vontade para manter o ritmo de trabalho como era, o entrevistado M afirma: “[...] eu não tenho mais o poder e nem a vontade, a vontade vai diminuindo com o passar do tempo. Então eu não pego trabalho para levar pra casa no fim de semana, que eu fiz muito isso na vida, entende?”, mas em outro momento relata que não pretende parar de trabalhar ainda. Por outro lado, o empresário J permanece com a mesma intensidade de trabalho: “Olha, pra te falar a verdade, a minha a minha esposa até me enche o saco, porque eu não, não... diminuo o ritmo né [...]”, da mesma forma, C afirma ainda possuir potencial profissional: “[...] eu também não me considero ainda fim de carreira né, mas é uma trajetória que eu faria tudo de novo”. Os dados reforçam, portanto, a presença da heterogeneidade das velhices, corroborando com Loth e Silveira (2014) ao indicarem a influência de fatores bio-psico-sociais no envelhecimento.

A última categoria indica as percepções sobre outros empresários mais velhos, discussão pouco realizada pelos entrevistados que ressaltam também a experiência como essencial. Entretanto, M relata perceber um despreparo para lidar com as demandas empresariais por parte de colegas de profissão, afirmando que: “A maioria dos nossos empresários não [es]tão preparados para isso aí [demandas]. E por isso que não cresce”. Mas, não realiza nenhuma associação com a faixa etária nessa discussão.

Conclusão

Conclui-se que o trabalho e o desempenho assumem diferentes particularidades durante o processo de envelhecer e na velhice, alinhadas com as vivências de cada indivíduo, inserido em uma totalidade. Essas particularidades assumem um caráter potencializador ou limitante, fator presente nas entrevistas e, portanto, na percepção dos empresários idosos

¹ Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Caxias do Sul sob o Parecer n° 5.587.219.

sobre seu próprio desempenho e o do outro. Sendo possível, portanto, alcançar preliminarmente o objetivo proposto. Enquanto limitações deste estudo, destaca-se a quantidade reduzida de entrevistas que, mesmo em articulação com outras pesquisas da temática, impede que generalizações sejam feitas. Como perspectivas futuras, pretende-se aumentar os dados coletados e aprofundar a pesquisa na temática.

Agradecimentos

Agradecimentos ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas Sociais da Universidade de Caxias do Sul ao qual está vinculado o projeto de pesquisa “Influência do envelhecimento humano na execução das atividades do catador de resíduos sólidos urbano” e que possui articulação com o projeto de pesquisa “Continuo na ativa: desafios de trabalhadores idosos no mercado de trabalho”. Da mesma forma, cita-se o CNPq enquanto financiador do primeiro projeto.

Referências

BALTES, P. B.; SMITH, J. Novas fronteiras para o futuro do envelhecimento: da velhice bem sucedida do idoso jovem aos dilemas da Quarta Idade. *A Terceira Idade*, v. 17, p. 7-31, São Paulo, 2006.

LOTH, G. B.; SILVEIRA, N. Etarismo nas organizações: um estudo dos estereótipos em trabalhadores envelhecidos. *Revista de Ciências da Administração*, v. 16, p. 65-82, 2014.

MARX, K. ENGELS, F. Feuerbach. Oposição das concepções materialista e idealista. In: *Ideologia Alemã*. Avante!, p.85-96, 2006.

SANTOS, M. S.; NASCIMENTO, M. B. O envelhecimento populacional na sociedade capitalista: entre o social e o econômico. *Temporalis*, Brasília (DF), ano 20, n. 39, p. 163-176, 2020.